



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2003

(Moção sobre Situação do Troço de Praias entre a Praia do Tarquínio e Praias de S. João)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2003 realizada no dia 21 de Abril de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

M O Ç Ã O / D E L I B E R A Ç Ã O

(Sobre Situação do troço de Praias entre a Praia do Tarquínio e Praias de S. João)

A situação no troço entre a Praia do Tarquínio, Praia Norte, Praia do INATEL e Praias de S. João, agravou-se seriamente nas últimas semanas.

As marés do final de 2000 e as do início de 2001 destruíram de forma significativa as Praias de S. João, os apoios de praia aí existentes, tendo destruído ainda, parte de um dique (obra longitudinal aderente, construída em 1959), que evitava as inundações provocadas pela água do mar, que em alturas de tempestade galgavam as dunas aí existentes.

Nas praias de S. João verificou-se um assinalável desaparecimento do areal e as dunas até aí existentes sofreram intenso processo de corrosão.

A restinga que havia em tempos desaparecido (até 1963), e que se encontrava em 1998 numa fase de recuperação assinalável, tornou a desaparecer, com todos os efeitos negativos que são conhecimento de todos.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2003 (Continuação) /2

Com a progressão, em direcção a Sul da erosão, a situação tem vindo progressivamente a agravar-se, tendo-se verificado nestas últimas semanas, a destruição total do dique de protecção aí existente, na forma de enrroncamento.

Os vários alertas que a Protecção Civil, a Câmara Municipal de Almada, a Junta de Freguesia da Costa de Caparica e a Assembleia Municipal de Almada, vêm fazendo desde 2 de Janeiro de 2002, foram pura e simplesmente ou ignorados ou não atendidos, dando ideia de falta de coordenação das autoridades envolvidas, atingindo esta situação proporções que põem em risco pessoas e bens.

Em Janeiro de 2003 e após insistência junto da Secretaria de Estado do Ordenamento do Território, conseguiu-se através do INAG, um compromisso de intervenção na zona atingida com maior violência (praias de S. João), surgindo, contudo, outras duas frentes em situação de eminente galgamento.

As obras que se encontram a decorrer, não são mais que meras obras de emergência, não sendo por conseguinte garante de consolidação, sendo certo que enquanto obras de fundo não se efectivarem, o processo corrosivo do frágil cordão dunar ainda existente irá continuar, mantendo-se a necessidade de reperfilamento das defesas instaladas e o robustecimento da orla costeira em apreço, com o enchimento artificial de areias as praias incluídas neste troço.

Sabe-se que, decorre concurso público internacional para a "Reabilitação da Defesa Costeira e de Alimentação Artificial das Praias da Costa de Caparica", o qual se encontra em fase final, sabe-se que a data prevista para entrada em obra é Outubro de 2003, pretende-se por motivos óbvios que seja acelerado o processo de entrada em obra para Julho/Agosto de 2003.

Por tudo o que atrás foi descrito, a Assembleia Municipal de Almada reunida no dia 21 de Abril de 2003 manifesta a necessidade de uma intervenção, no sentido de serem as



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 45/VIII/2003 (Continuação) /3

obras previstas, antecipadas no tempo de modo a que as marés que se prevêem para a 2ª quinzena do mês de Setembro (solstício de inverno), não tenham o efeito devastador que tiveram as destes últimos invernos.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 22 de Abril de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)